INTERRELAÇÃO FINANCEIRA (HOLOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interrelação financeira* é toda e qualquer interação entre conscins, empresas, instituições, organizações, estados e nações envolvendo recurso monetário tendo influência e repercussão bioenergética, multidimensional, pluriexistencial e holocármica na ficha evolutiva das consciências envolvidas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, "no interior de 2; entre; no espaço de". O vocábulo *relação* deriva também do idioma Latim, *relatio*, "ação de dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição". Surgiu no Século XIV. O termo *finança* procede do idioma Francês, *finance*, "pagamento; fonte de renda; recursos financeiros". Apareceu no Século XVI. O sufixo *eiro* provém do idioma Latim, *arius*, formador de adjetivos ou substantivos, primeiro denotando "o que produz e / ou negocia; ou cuida; trata de", e segundo, "determinado lugar; local". A palavra *financeiro* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Interação financeira*. 2. Relacionamento financeiro. 3. Transação financeira. 4. Convivência financeira. 5. Finanças grupocármicas; finanças holocármicas.

Neologia. As 3 expressões compostas *interrelação financeira*, *interrelação financeira* aprisionadora e *interrelação financeira libertadora* são neologismos técnicos da Holocarmologia.

Antonimologia: 1. Interprisão financeira. 2. Libertação financeira. 3. Amortização financeira.

Estrangeirismologia: os *stakeholders*; o *workaholism* prejudicando as interrelações pessoais; o *déficit* assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à liberdade nas interrelações financeiras.

Megapensenologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste assistência gratuita. Patrocinemos nossa assistência. Dinheiro: herói, vilão. Dinheiro dá voz. Dinheiro faz calar.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares prevenindo a conscin de pautar as interrelações pessoais apenas em função do dinheiro: — *O acerto feito no fio do bigode. Dinheiro não é tudo.*

Citaciologia. Eis 4 citações alertando sobre os riscos do dinheiro nas relações: — O amigo deve ser como o dinheiro, cujo valor já conhecemos antes de termos necessidade dele (Sócrates, 470–399 a.e.c.). É bom ter dinheiro e as coisas que o dinheiro pode comprar; mas é bom, também, verificar de vez em quando e se certificar de que você não perdeu as coisas que o dinheiro não pode comprar (George Lorimer, 1867–1937). Dêem dinheiro, não emprestem. Dar só faz ingratos, emprestar faz inimigos (Alexandre Dumas Filho, 1824–1895). Algemas de ouro são muito piores que algemas de ferro (Mohandas Karamchand Gandhi, 1869–1948).

Ortopensatologia: "Dinheiro. O dinheiro cria **rusgas e rugas".** "O **dinheiro** jamais será o melhor idioma internacional. Os economistas, entusiastas do capitalismo selvagem, não sabem disso". "O **dinheiro** é a causa principal de todo escravagismo humano".

Filosofia: o Universalismo; o Associativismo; o Cooperativismo; a evitação do Materialismo; a evitação do Fisiologismo na busca do melhor para todos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal financeiro; o holopensene pessoal da interassistência financeira; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade decorrente das divergências em questões econômico-financeiras; os conviviopensenes;

a conviviopensenidade; os bolsões holopensênicos relacionados ao dinheiro; a implantação de holopensene econômico-financeiro sadio nas interrelações financeiras.

Fatologia: a interrelação financeira; a monetização das relações tamponando as carências afetivas; a relação perde-ganha; as manipulações do mercado financeiro; a economia dominadora; o jogo de interesses econômico-financeiros internacionais; a educação financeira recebida; as influências mesológica e familiar na gestão financeira pessoal; as brigas de casal pelas diferenças na gestão financeira doméstica; a cobrança em dinheiro de mágoas e ressentimentos; as rixas e os rachas familiares em função do dinheiro; as relações de culpa envolvidas nas interações monetárias; a troca de favores; as contendas judiciais decorrentes de desacordos monetários; os interesses financeiros pautando as relações; o recebimento de comissões por metas alcançadas levando funcionários a venderem produtos e serviços desnecessários ao cliente; os valores pessoais; a Era da Fartura; a Era do Superconsumismo; o curso Autoconscientização Organizacional (AOG) da Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ); as vendas interassistenciais; o altruísmo financeiro; o apoio monetário no momento crítico; a responsabilidade financeira com os dependentes do recurso; a valorização dos patrocinadores da autoproéxis; o reconhecimento dos parceiros anônimos da proéxis; os acertos grupocármicos; o ato de abrir mão de ganhos monetários poder significar liberação de interprisões grupocármicas; os empreendimentos assistenciais laicos e apartidários sustentados pelo voluntariado; a evitação da monetização na expansão dos trabalhos interassistenciais tarísticos; a desobrigatoriedade do vínculo empregatício para as conquistas comunitárias; as ações integradas entre as Instituições Conscienciocêntricas (ICs) promovendo projetos suprainstitucionais, modelo embrionário protótipo do Estado Mundial; os blocos econômicos propiciando benefícios aos integrantes; o senso universalista aplicado às relações internacionais; a intercooperação entre nações no caminho da implantação do Estado Mundial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal sinalizando os acertos e erros nas interrelações financeiras; a gestão financeira conjunta com a equipex; os indicadores financeiros multidimensionais; as dívidas holocármicas influenciando as interações financeiras; o mimo energético promovendo interassistência mútua.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo financeiro da dupla evolutiva* (DE) ampliando a capacidade interassistencial de ambos.

Principiologia: o princípio do não endividamento enquanto balizador das interrelações financeiras sadias; o princípio interassistencial do "1 por todos e todos por 1"; o princípio universalista do "fazer o bem sem olhar a quem"; o princípio cosmoético "aconteça o melhor para todos".

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado às interações financeiras. Teoriologia: a responsabilidade intermissiva na proposição de neoteorias socioeconômicas promotoras de interrelações financeiras sadias.

Tecnologia: as *técnicas de autorganização financeira* influenciando nas interrelações cotidianas; a *técnica da autoqualificação da intenção* aplicada ao uso do cifrão nas interrelações.

Voluntariologia: o voluntariado no setor financeiro de Instituição Conscienciocêntrica promovendo relações sadias com os stakeholders; a responsabilidade do voluntário na gestão de recursos financeiros advindos de outras consciências; o voluntariado tarístico enquanto interrelação não-financeira avançada.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia promovendo a compreensão do modus operandi financeiro nas interações grupocármicas; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica auxiliando na identificação de patologias pessoais

quanto ao uso do cifrão; o laboratório da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: o efeito do dinheiro nas interrelações; o efeito da autopesquisa financeira na compreensão das interrelações grupocármicas; o efeito das explorações seculares no desenvolvimento das nações.

Neossinapsologia: a *inteligência evolutiva* (IE) promovendo o desenvolvimento de *neo*parassinapses financeiras; as retrossinapses estagnadoras mantendo interrelações patológicas.

Ciclologia: o ciclo vítima-algoz nas relações financeiras pluriexistenciais.

Enumerologia: a moeda escravizadora; a dívida subjugadora; a esmola aliviadora; a gorjeta aliciadora; a aposta exploradora; a negociata corruptora; a herança desagregadora. A restituição repara*dora*; a gratificação motiva*dora*; a mesada educa*dora*; a finança sustenta*dora*; a partilha concilia*dora*; a doação alavanca*dora*; a moeda liberta*dora*.

Binomiologia: o binômio liberdade financeira—liberdade grupocármica; o binômio interrelações financeiras—interrelações conscienciais; o equilíbrio do binômio interesses pessoais—bem comum necessário ao desenvolvimento econômico justo na aplicação de recursos limitados; o binômio autonomia emocional—autonomia financeira.

Interaciologia: a interação patológica dependente-codependente quanto às finanças.

Crescendologia: o crescendo inevitável fim da escravidão-fim da competição-fim da corrupção-fim do cifrão ainda distante da realidade da Socin; o crescendo egocarma-grupocarma-policarma na aplicação assistencial do recurso financeiro pessoal; o crescendo altruísta possuir para si-produzir para os outros.

Trinomiologia: o *trinômio sexo-dinheiro-poder* prevalecendo nas interrelações sociais; a indissociação inadequada do *trinômio dinheiro-preço-valor* gerando incompreensão quanto à relação entre finanças e afeto.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o desenvolvimento do polinômio traforista generosidade-solidariedade-interassistencialidade-megafraternidade; a sujeição ao polinômio metal-papel-plástico-bits.

Antagonismologia: o *antagonismo gratidão / ingratidão* quanto ao reconhecimento dos aportes recebidos; o *antagonismo riqueza / pobreza* prevalecendo no desenvolvimento social.

Paradoxologia: o paradoxo de os maiores bens da vida humana serem os relacionamentos evolutivos da consciência; o paradoxo de as interações financeiras serem multidimensionais, apesar de o dinheiro existir apenas na intrafisicalidade.

Politicologia: as políticas econômicas; a plutocracia ainda acima da conscienciocracia na Socin Patológica; a retribuiciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à melhoria das interrelações financeiras.

Filiologia: a conscienciofilia; a economofilia.

Fobiologia: a conviviofobia.

Sindromologia: a *síndrome do bonzinho* impactando a vida financeira pessoal; a *síndrome do mártir* levando ao desequilíbrio financeiro; a *síndrome do canguru* atrasando a autonomia financeira; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA) influenciando as relações financeiras.

Maniologia: a mania de contabilizar financeiramente todas as interações cotidianas.

Mitologia: a refutação do mito da assistência gratuita com o dito popular "não existe almoço grátis"; o mito de o dinheiro trazer felicidade; o mito taconista interesseiro de "quem dá aos pobres empresta a deus".

Holotecologia: a administroteca; a economoteca; a numismaticoteca.

Interdisciplinologia: a Holocarmologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Policarmologia; a Autorganizaciologia; a Intrafisicologia; a Interaciologia; a Interprisiologia; a Liberologia; as Finanças Interassistenciais.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin *large*; a conscin *miserê*; a conscin agiota; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o maxidissidente ideológico; o parapercepciologista; o pesquisador; o sistemata; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o gestor financeiro; o economista; o financista; o empreendedor; o empresário; o investidor.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a maxidissidente ideológica; a parapercepciologista; a pesquisadora; a sistemata; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a gestora financeira; a economista; a financista; a empreendedora; a empresária; a investidora.

Hominologia: o Homo sapiens oeconomicus; o Homo sapiens paipator; o Homo sapiens interdependens; o Homo sapiens conviviologus; o Homo sapiens proexologus; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens organisator.

V. Argumentologia

Exemplologia: interrelação financeira *aprisionadora* = aquela geradora da interprisão grupocármica; interrelação financeira *libertadora* = aquela promotora de acertos grupocármicos gerando o ganha-ganha evolutivo para todos os envolvidos.

Culturologia: a cultura da autorreeducação consciencial.

Relações. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis por exemplo, 33 tipos de interrelações financeiras possíveis de serem observadas no cotidiano, agrupadas em ordem alfabética e classificadas em 3 grupos:

- A. Ambivalentes.
- 01. Bancária: banqueiro-correntista.
- 02. Comercial: comprador-vendedor.
- 03. Consumo: produtor-distribuidor-consumidor.
- 04. **Dívida:** devedor-credor.
- 05. Emprego: empregador-empregado.
- 06. Empresa: empresário-sócio-investidor.
- 07. Internacional: exportador-importador.
- 08. Locação: locador-locatário.
- 09. Provimento: provedor-recebedor.
- 10. Salvação: salvador-necessitado.
- 11. Trabalho: cliente-profissional.
- B. Patológicas.
- 12. Chantagem: chantagista-chantageado.
- 13. Colonização: colonizador-colônia.
- 14. Corrupção: corruptor-corrupto.
- 15. Dependência: dependente-codependente.
- 16. Desonestidade: desonesto-ingênuo.
- 17. Exploração: explorador-explorado.

- 18. Jogo: apostador-banca.
- 19. Manipulação: manipulador-manipulado.
- 20. Parasitismo: permissivo-parasita.
- 21. Subjugação: dominador-submisso.
- 22. Usura: agiota-endividado.
- C. Sadias.
- 23. Assistência: assistente-assistido.
- 24. Associativa: associação-associado.
- 25. Doação: doador-receptor.
- 26. Generosidade: generoso-necessitado.
- 27. **Honestidade:** lisura entre as partes.
- 28. Intercooperação: cooperação recíproca.
- 29. Interdependência: auxílio mútuo.
- 30. Mecenato: mecenas-beneficiário.
- 31. Mimo: presenteador-presenteado.
- 32. Parceria: ganha-ganha dos parceiros.
- 33. Voluntariado: instituição-voluntário autossustentado.

Holocarmologia. Conforme a *Evoluciologia*, eis a análise das 5 fases do curso grupocármico sob o enfoque das interrelações financeiras:

- 1. **Interprisão:** a prevalência do uso patológico do dinheiro de modo anticosmoético, atando ainda mais os nós antievolutivos de determinada relação.
- 2. **Autovitimização:** a condição de vítima nos contextos cotidianos envolvendo o recurso financeiro, sofrendo consequências de estrutura socioeconômica existente, muitas vezes anteriormente construída ou sustentada por ela própria.
- 3. **Recomposição:** a autocompreensão de erros do passado recente ou remoto, atendendo às próprias vítimas no contexto econômico-financeiro.
- 4. **Libertação:** a saída do egocentrismo para início de atuação financeira voltada às outras consciências, adquirindo espírito de humanidade.
- 5. **Policarmalidade:** a atuação em conjunto com equipe extrafísica de amparadores, priorizando o ressarcimento e retribuição financeira policármica contínua, não pedindo mais para si.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a interrelação financeira, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Altruísmo financeiro: Interassistenciologia; Homeostático.
- 02. Amortização evolutiva: Grupocarmologia; Homeostático.
- 03. Carga da convivialidade: Conviviologia; Neutro.
- 04. Círculo de relações: Conviviologia; Neutro.
- 05. Conscienciometria financeira: Conscienciometrologia; Neutro.
- 06. Convivência humana: Conviviologia; Neutro.
- 07. Convivialidade libertadora: Holomaturologia; Homeostático.
- 08. Economia dominadora: Intrafisicologia; Nosográfico.
- 09. Finanças interassistenciais: Interassistenciologia; Homeostático.
- 10. Fundamentos da Conviviologia: Holoconviviologia; Neutro.
- 11. Inseparabilidade grupocármica: Grupocarmologia; Neutro.
- 12. Inteligência financeira invexogênica: Invexologia; Neutro.
- 13. Interprisiologia: Grupocarmologia; Nosográfico.
- 14. Liberologia: Evoluciologia; Homeostático.

15. Relação interconsciencial: Paraconviviologia; Neutro.

AS INTERRELAÇÕES FINANCEIRAS PROMOVEM AMBIEN-TES PROPÍCIOS PARA A CONSCIN IDENTIFICAR O NÍVEL DE AUTODOAÇÃO INTERASSISTENCIAL CAPAZ DE ACE-LERAR LIBERTAÇÕES GRUPOCÁRMICAS PRIORITÁRIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como avalia as interrelações financeiras vivenciadas no cotidiano? Vem gerando mais libertação ou ainda reforça interprisões por meio do vil metal?

Filmografia Específica:

1. Grandes Olhos. Título original: Big Eyes. Países: EUA, Canadá. Data: 2014. Duração: 107 min. Gênero: Biografia. Idade (censura): 12 anos. Idiomas: Inglês, Francês, Italiano. Cor: Colorido. Direção: Tim Burton. Elenco: Amy Adams; Christoph Waltz; Danny Huston; Krysten Ritter; Terence Stamp; Jason Schwartzman; & Jon Polito. Produção: Scott Alexander; Larry Karaszewski; Lynette Howell; Tim Burton. Roteiro: Scott Alexander; Larry Karaszewski. Fotografia: Bruno Delbonnel. Música: Danny Elfman; Lana Del Rey. Figurino: Colleen Atwood. Estúdio: The Weinstein Company. Distribuidora: Paris Filmes. Outros dados: Embasado na vida de Margareth Keane. Sinopse: O drama apresenta a história real da pintora Margaret Keane (Amy Adams), dentre as artistas comercialmente mais rentáveis dos anos 1950 graças aos retratos de crianças com olhos grandes e assustadores. Defensora das causas feministas lutou contra o próprio marido Walter Keane (Christoph Waltz) no tribunal, pois também era pintor e afirmava ser o verdadeiro autor das obras produzidas por Margaret.

Bibliografia Específica:

- 1. **Cerbasi**, Gustavo; *Casais Inteligentes Enriquecem Juntos: Finanças para Casais*; 168 p.; 3 partes; 10 caps.; 1 *E-mail*; 15 enus.; 4 fotos; 7 ilus.; 1 microbiografia; 13 tabs.; 9 sinopses; 17 *websites*; 21 x 16 cm; br.; 68ª Ed.; *Gente*; São Paulo, SP; 2004; páginas 12 a 159.
- 2. **Kiyosaki**, Robert T.; & **Lechter**, Sharon L.; *Pai Rico Pai Pobre: O que os Ricos ensinam a seus Filhos sobre Dinheiro* (*Rich Dad*, *Poor Dad*); trad. Maria José Cyhlar Monteiro; 188 p.; 10 caps.; 21 enus.; 23 ilus.; 2 microbiografias; alf.; 23 x 16 cm; br.; 41º Ed.; *Campus*; Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 14 a 16.
- 3. Klontz, Brad; & Klontz, Ted; A Mente Acima do Dinheiro: O Impacto das Emoções em sua Vida Financeira (Mind Over Money: Overcoming the Money Disorders that Thereaten our Financial Health); coord. Letícia Teófilo; revisor Thiago Fraga; trad. Cláudia Vassão Rugiero; 1 Vol.; 272 p.; 3 partes; 11 caps.; 20 citações; 12 enus.; 2 questionários; 7 técnicas; 7 testes; posf.; 84 refs.; 39 webgrafias; 23 x 16 cm; br.; Novo Século; Osasco, SP; 2011; páginas 25 a 260.
- 4. Santos, Angélica R.; & Carmo, Rogério O.; Família, Afeto e Finanças: Como Colocar Cada vez mais Dinheiro e Amor em seu Lar; int. Angélica Rodrigues Santos; & Rogério Olegário do Carmo; revisora Malvina Tomáz; 224 p.; 13 caps.; 2 citações; 21 enus.; 3 gráfs.; 5 ilus.; 11 questionários; 9 siglas; 14 tabs.; 1 website; 113 refs.; 23 x 16 cm; br.; Gente; São Paulo, SP; 2012; páginas 29 a 205.
- 5. Vieira, Waldo; 100 Testes da Conscienciometria; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 websites; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 92 e 93.
- 6. **Idem;** Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 178 e 179.
- 7. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas;* 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 530 e 531.
- 8. **Idem;** 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 626.